

## FORAMINÍFEROS (RHIZARIA: FORAMINIFERA) DA COLEÇÃO DIDÁTICA DO LABORATÓRIO DE GEOLOGIA DA UESB/VCA

Flavia da Silva Santos<sup>1</sup>, Cleiton dos Reis Guimarães<sup>2</sup>, Maria Angélica de Lima Tasso<sup>3</sup>

### RESUMO

Os foraminíferos são microfósseis que fazem parte do reino Protista, juntamente com as diatomáceas, radiolários, nanofósseis, tintinídeos e campionelídeos. São encontrados em todo o mundo e ocorrem desde a transição entre o continente e a plataforma continental até a planície hadal, sendo divididos entre planctônicos e bentônicos. São preservados no registro fóssil devido a presença de uma estrutura chamada testa, composta por carbonato de cálcio (mais resistentes à dissolução) e secretada por eles, ou formada pela aglutinação de partículas minerais ou biogênicas (em menor ocorrência). Já a parte orgânica é composta por uma massa protoplasmática, contendo um ou mais núcleos e centralizada por uma membrana. Os foraminíferos são sensíveis a variações ambientais, tendo assim, uma aplicabilidade variada. Na estratigrafia se tornam bastante úteis devido aos seus estágios de evolução, que indicam uma base adequada para a subdivisão do registro sedimentar. O objetivo do trabalho foi identificar os foraminíferos presentes na areia de três localidades: Praia de Atalaia Velha (SE), Baía de Todos os Santos (BA) e Plataforma Sul Continental (AL), sedimentos contidos no Laboratório de Geologia e usados em aulas práticas de Micropaleontologia. A coleta do material foi realizada no período de maré baixa, no qual esses organismos ou fragmentos ficam aprisionados no sedimento. Posteriormente, o material foi levado ao laboratório, seco em estufa com temperatura inferior a 60°C. A identificação foi realizada com auxílio de microscópio binocular, em aumento de 40x. Neste procedimento, os foraminíferos foram separados e fotografados e, com o auxílio de pranchas e guias descritivos/ilustrativos, identificados. Os foraminíferos encontrados nos três ambientes foram da ordem Rotaliida e dos gêneros *Globigerina*, *Pyrgo*, *Textularia*, *Quinqueloculina*, *Triloculina*, *Peneroplis* e *Elphidium*.

**Palavras-chave:** Estratigrafia. Fósseis-índice. Importância. Micropaleontologia.

<sup>1</sup>Discente do Curso de Graduação em Ciências Biológicas (LABISA/Uesb/VCA/Bahia/Brasil). [201912503@uesb.edu.br](mailto:201912503@uesb.edu.br)

<sup>2</sup>Discente do Curso de Graduação em Ciências Biológicas (LABISA/Uesb/VCA/Bahia/Brasil). [cleiton.gmaraes@gmail.com](mailto:cleiton.gmaraes@gmail.com)

<sup>3</sup>Doutora em Geociências e Meio Ambiente e docente do Departamento de Ciências Naturais da UESB (LABGEO/Uesb/VCA/Bahia/Brasil) [tassomaria@uesb.edu.br](mailto:tassomaria@uesb.edu.br)